

Esta pesquisa tem como foco a construção do estado da arte sobre o trabalho infanto-juvenil (T.I.J), com o objetivo de conhecer a organização da temática em análise, identificando lacunas e discussões teóricas pertinentes. Metodologias do tipo Estado da Arte iniciam na revisão bibliográfica das produções, em nossa opção tendo uma delimitação geopolítica e temporal – região metropolitana de Porto Alegre e o período 1990 (ano da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente) a 2008, ano que o Estatuto completou dezoito anos. Ainda, avançam para uma leitura ampla das produções selecionadas e finalizam com a divulgação de uma (re) escrita dos resumos das obras analisadas. Na revisão bibliográfica totalizamos 36 produções, após a leitura dos resumos, onde foi feita uma segunda seleção, fechamos com 32. Agora procedemos à etapa de leitura ampla das obras, onde realizamos dois movimentos conjuntos: a leitura integral e a produção de uma escrita de resumo amplo da obra que foi lida. Este resumo amplo tem como objetivo auxiliar na produção final dos novos resumos com categorias discursivas em comum. A respeito desta etapa, ainda não temos nenhum resultado parcial compreendemos, porém, que em estudos do tipo estado da arte a parte quantitativa é um critério de análise, então realizamos análise quantitativa e qualitativa a cerca dos resumos. Discutimos e contextualizamos a cerca da temporalidade das obras, sobre os descritores utilizados, sobre os instrumentos, metodologias e marco teóricos. Com o auxílio de obras referências sobre a temática do T.I.J. Lemos resumos de uma forma consistente, iniciamos uma discussão teórico-política sobre a contradição entre marco legal (ECA), a realidade social (apreendida em nossas empirias do grupo de pesquisa e leitura de dados estatísticos) e a produção acadêmica que estudamos. Contradição, que toma lugar no decorrer de nossa pesquisa na forma de dois conceitos: menor e sujeito de direitos.